

Reflexos desbotados no espelho

Ana Paula Rocha Lira

Combate à psicofobia: retratos humanizados de uma luta diária e constante na vida daqueles que possuem transtornos psicológicos.



Características do Produto:

Consiste em um livro de perfil jornalístico, com quatro histórias de vidas e 42 páginas ao todo.

Escrever é procurar entender, é procurar reproduzir o irreproduzível, é sentir até o último fim o sentimento que permaneceria apenas vago e sufocador. Escrever é também abençoar uma vida que não foi abençoada.
(Clarice Lispector - A descoberta do mundo)

“

Por que a escolha deste tema e qual a sua importância no jornalismo?

- Ouvir diretamente de pessoas que vivenciam os transtornos e lidam com o preconceito.
- O Brasil é o país com maior taxa de pessoas com transtornos de ansiedade e quinto em casos de depressão (OMS).
- O termo é recente e ainda pouco falado nas mídias. Quando abordado, ainda é perceptível um olhar estereotipado e estigmatizado.
- Banalização do termo.

Em 2003, Donald L. Diefenbach (professor de comunicação de massas na Universidade de North Carolina) e Mark D. West (professor de direito da Nippon Life e reitor da Faculdade de Direito da Universidade de Michigan), realizaram uma pesquisa no conteúdo dos quatro maiores canais da televisão americana. Concluíram que personagens com transtornos psicológicos, eram quase dez vezes mais prováveis de serem criminosos violentos do que aqueles que não possuíam transtorno algum, quando na realidade, pessoas que sofrem com esses transtornos são mais prováveis de serem vítimas de algum caso de violência do que cometê-lo.

Estereótipos na mídia

Ausência na mídia

Personagens com transtornos mentais ainda são minoria na mídia. Essa ausência de representações pode ser chamada de ‘Aniquilação Simbólica’ - termo utilizado pela primeira vez por George Gerbner, um teórico da comunicação, em 1976. O sociólogo Pierre Bourdieu (1977) chamou a aniquilação simbólica de “violência simbólica”; um tipo de violência sutil, que despreza a identidade de um grupo.

GERAL

O objetivo desse trabalho vai muito além de uma pesquisa acadêmica, mas sim de “dar voz” a essas pessoas. Consiste em um tema delicado e sensível, que busca resgatar a empatia e reconhecimento da alteridade.

Humanizar essas histórias, mostrando que esses indivíduos não podem ser reduzidos a estigmas/estereótipos.

Objetivo

CREENÇAS ENRAIZADAS

- Grécia Antiga.
- Ervin Goffman introduz o conceito de "estigma" na literatura.
- Idade Média: leprosários.
- Era Clássica: manicômios/hospícios.
- Reforma psiquiátrica.

Bases Teóricas

Métodos de pesquisa:

Pesquisa bibliográfica,
entrevistas e observação.

- * Roteiro de perguntas baseado na Jornada do Herói (escritor e mitologista Joseph Campbell): cotidiano, chamado à aventura, recusa do chamado, testes, internalização, recompensa e retorno.

Cerca de quatro encontros para construção de cada perfil, utilizando gravador e bloco de notas.



Escrita dos
perfis

Escolha do título

O reflexo é desbotado e não verossímil.

Indivíduos que possuem transtornos psicológicos são frequentemente tomados por pensamentos intrusivos e negativos. Podem se enxergar através da ótica limitante dos estereótipos propagados por terceiros ou, ainda, pelo autoestigma internalizado por si mesmos.

Escolha do nome dos capítulos

(DES)CONSTRUÇÃO

Construindo e desconstruindo coisas sobre si mesma.

ENTRE DOIS MUNDOS

Se sente vivendo entre dois mundos: realidade e fantasia. Levada pelo medo de morrer, de enlouquecer, de ser pisoteada...

INÉRCIA

Passou anos vivendo na inércia, sem estímulos para sequer levantar-se de sua cama.

CORAÇÃO VOLÁTIL

Inconstante, instável, volúvel. Carregada por uma maré de emoções intensas e com o coração à mercê desse movimento.

Fotografia

Capa



Contracapa



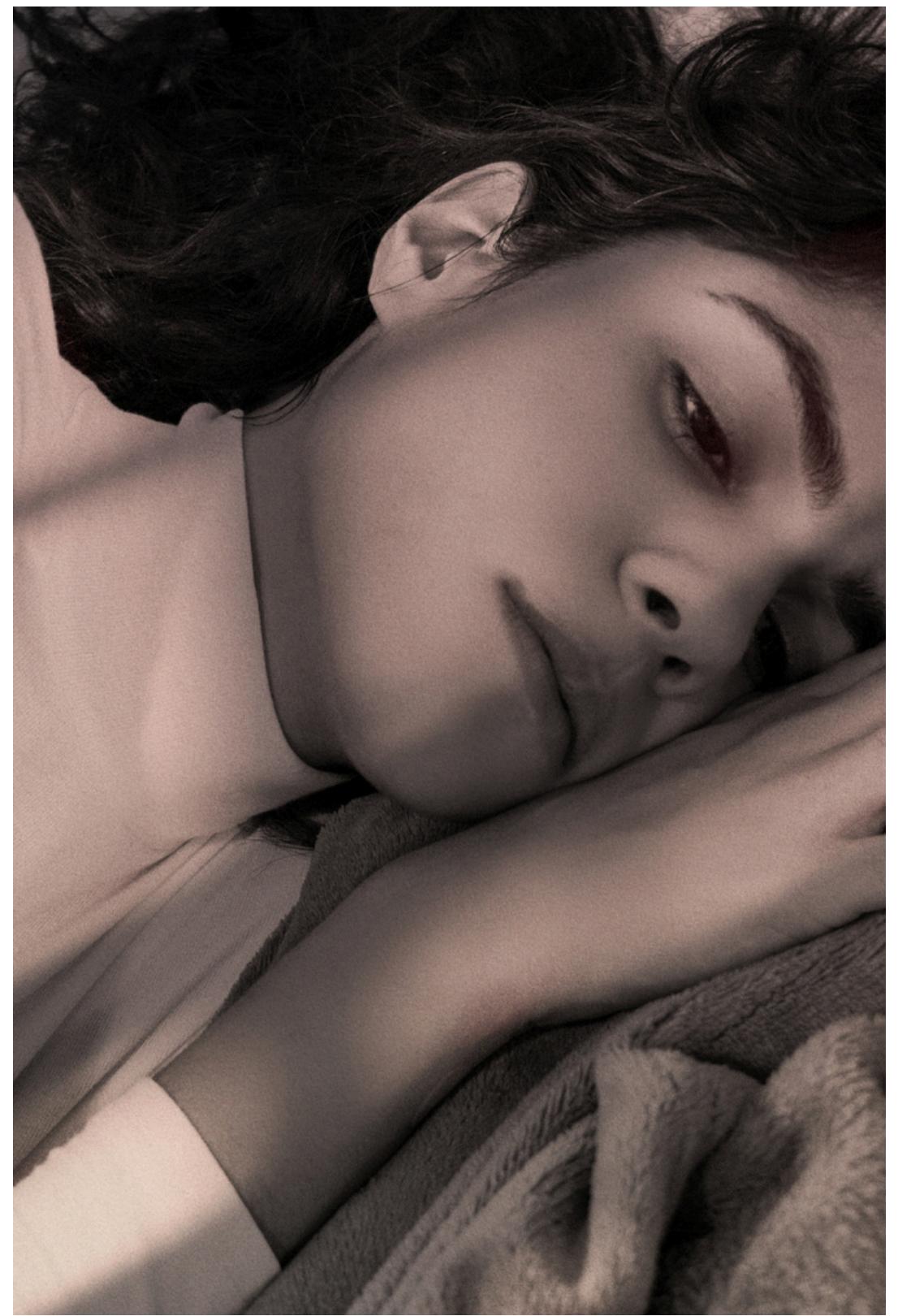
(Des)construção



Entre Dois Mundos



Inércia



Coração Volátil



Referências Bibliográficas

CALIANI, Maria Fernanda. **Por que há tanto preconceito na saúde mental.** Neurologia e Psiquiatria, 2020. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=kBaNe7DrnHc>>. Acesso em 01 de ago de 2022.

Brasil tem maior taxa de transtorno de ansiedade do mundo. Sindjustiça, Informe-se. Goiás, 2020. Disponível em <<https://sindjustica.com/2020/05/27/brasil-tem-maior-taxa-de-transtorno-de-ansiedade-do-mundo-diz-oms/>> . Acesso em 01 de ago de 2022.

Campanha Psicofobia. Associação Brasileira de Psiquiatria. **PSICOFOBIA, seu preconceito causa sofrimento.** Disponível em <<https://www.psicofobia.com.br/>>. Acesso em 01 de ago de 2022.

POLAKIEWICZ, Rafael. **Psicofobia: o que podemos fazer para que haja mudança social.** PEBMED, Enfermagem, 2021. Artigo disponível em <<https://pebmed.com.br/psicofobia-o-que-podemos-fazer-para-que-haja-mudanca-social/>> . Acesso em 02 de ago de 2022.

CATELAN, Ramiro. **Por que você deveria lutar contra o estigma do transtorno de personalidade borderline.** Portal Comporte-se, 2021. Acesso em 02 de ago de 2022.

SILVA, Ananda. et al. **Psicofobia: enfrentando os transtornos mentais e o preconceito no Brasil.** Caderno Discente, Edição Especial, 2022. Artigo disponível em <<https://revistas.esuda.edu.br/index.php/Discente/article/view/826>> . Acesso em 02 de ago de 2022.

SILVA, Dayane. et al. **Crenças e preconceito contra o doente mental**. Editora Realize. II Congresso Brasileiro de Ciências de Saúde. Paraíba, UFPB. Disponível em <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD1_SA5_ID474_02052017133535.pdf>. Acesso em 03 de ago de 2022.

MACIEL, Silvana. et al. **Exclusão social do doente mental: discursos e representações no contexto da reforma psiquiátrica**. Scielo. Pós-Graduação USF, 2008. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/pusf/a/hxvDcDvp4wt5p8qT8pfkpfN/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em 03 de ago de 2022.

PEREIRA, Luicano. et al. **O olhar do paciente do CAPSII sobre a psicofobia**. Revista de Extensão, UNESC, 2017. Disponível em <<https://periodicos.unesc.net/ojs/revistaextensao/article/view/3767>> . Acesso em 04 de ago de 2022.

LIMA, Andréa. et al. **A desinstitucionalização no contexto da reforma psiquiátrica: uma análise bibliométrica**. Temas em Saúde, 2019. Artigo disponível em <<https://temasemsaudade.com/wp-content/uploads/2019/05/19202.pdf>>. Acesso em 04 de ago de 2022.

MAYARA, Jéssica. **Estigma associado a doenças mentais é obstáculo no tratamento psiquiátrico**. Estado de Minas, Saúde e Bem Viver, 2021. Disponível em <https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2021/02/05/interna_bem_viver,1235057/estigma-associado-a-doencas-mentais-e-obstaculo-no-tratamentopsiquiatrico.shtml>. Acesso em 05 de ago de 2022.

GUARNIERO, Francisco. **O estigma da esquizofrenia na mídia: um levantamento de notícias publicadas em veículos brasileiros de grande circulação**. Scielo. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rpc/a/HQJyjhdS6cD3CtsFLhGKPfL/?lang=pt>>. Acesso em 05 de ago de 2022.

Falta de informação ajuda a estigmatizar transtornos mentais. Drauzio, 2017. Disponível em <<https://drauziovarella.uol.com.br/reportagens/falta-de-informacao-ajuda-a-estigmatizar-transtornos-mentais/>>. Acesso em 05 de ago de 2022.

FERREIRA, Marcela. et al. Estigma associado ao transtorno mental: uma breve reflexão sobre suas consequências. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, 2017. Disponível em <<https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/1094>>. Acesso em 05 de ago de 2022.

FLORES, Douglas. A importância dos profissionais de saúde na desinstitucionalização do estigma dos sujeitos com transtornos mentais. Scielo. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 2020. Disponível em <https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S164721602020000100006&script=sci_arttext&pid=S164721602020000100006>. Acesso em 05 de ago de 2022.

A estigmatização dos transtornos mentais. Hospital Santa Mônica, 2015. Disponível em <<https://hospitalsantamonica.com.br/a-estigmatizacao-dos-transtornos-mentais/>>. Acesso em 06 de ago de 2022.

SANTOS, Larissa. Psicofobia: os estigmas sobre saúde mental e medicamentos. CNN Brasil, 2021. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/psicofobia-os-estigmas-sobre-saude-mental-e-medicamentos/>>. Acesso em 06 de ago de 2022.

DUTRA, Ana. A glamourização de transtornos psicológicos na mídia. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. São Luís(MA). Disponível em <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/resumos/R67-0560-1.pdf>>. Acesso em 06 de ago de 2022.

Obrigada.